

MACHADO DE ASSIS

O ALIENISTA

por

CESAR LOBO

ARTE

LUIZ ANTONIO AGUIAR

ROTEIRO

Esta edição possui os mesmos textos e quadrinhos da edição anterior.

O alienista

© Cesar Lobo, 2007

© Luiz Antonio Aguiar, 2007

Gerente editorial	Fabricio Waltrick
Editores assistentes	Emílio Satoshi Hamaya, Carla Bitelli
Assessoria editorial	Gabriela Dias
Estagiário	Alexandre Cleaver
Apoio de redação	Veio Libri
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Revisora	Rita Costa

ARTE

Projeto gráfico	Juliana Vidigal, Thatiana Kalaes
Coordenadora de arte	Soraia Scarpa
Assistente de arte	Thatiana Kalaes
Estagiária	Izabela Zucarelli
Diagramação	Cesar Lobo, Luiz Dominguez
Pesquisa iconográfica	Silvio Kligin (coord.), Josiane Laurentino

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

A23a
2. ed.

Aguiar, Luiz Antônio, 1955-

O alienista / Machado de Assis; roteiro de Luiz Antônio Aguiar; arte de

Cesar Lobo. - 2. ed. - São Paulo: Atica, 2013.

72 p.: principalmente il. (Clássicos Brasileiros em HQ)

Adaptação de: O alienista / Machado de Assis

Textos em quadrinhos

Inclui apêndice

ISBN 978-85-08-15734-1

1. Loucura - História em quadrinhos. 2. Ciência - História em quadrinhos. 3. Histórias em quadrinhos. 4. Romance brasileiro. I. Assis, Machado de, 1839-1908. O alienista. II. Lobo, Cesar. III. Título. IV. Série.

13-0499.

CDD: 741.5

CDU: 741.5

ISBN 978 85 08 15734-1 (aluno)

ISBN 978 85 08 11551-8 (professor)

Código da obra CL 737743

CAE: 272837

2014

2ª edição

2ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 2010
Avenida das Nações Unidas, 7221 - CEP 05425-902 - São Paulo, SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 - atendimento@atica.com.br
www.atica.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



UMA HISTÓRIA MUITO LOUCA

O alienista é provavelmente a história mais popular de Machado de Assis. Já foi adaptada para o cinema (*Azyllo muito louco*, direção de Nelson Pereira dos Santos, 1971) e para a TV (Rede Globo, 1993). Nela, o médico Simão Bacamarte vira pelo avesso a cidade de Itaguaí, no interior do estado do Rio de Janeiro. Bacamarte quer curar todos os loucos do mundo. Adivinhe no que uma maluquice dessas vai dar...

Nesta adaptação de *O alienista* para os quadrinhos, Cesar Lobo e Luiz Antonio Aguiar produziram uma versão autoral, recriaram a história de maneira que as cenas de ação e também o humor corrosivo de Machado ganham emoção *ao vivo e em cores*.

Ou nem sempre em cores... Um personagem especial abre a história, em preto e branco, e vez por outra se intromete na narrativa. Trata-se de um duplo do próprio Simão Bacamarte, que parece confirmar o ditado: *de médico e de louco, todos têm um pouco*...

O alienista foi publicado em 1882, num momento em que a obra de Machado de Assis alcança a genialidade que faz dele o maior autor de nosso idioma e um dos maiores da literatura mundial.

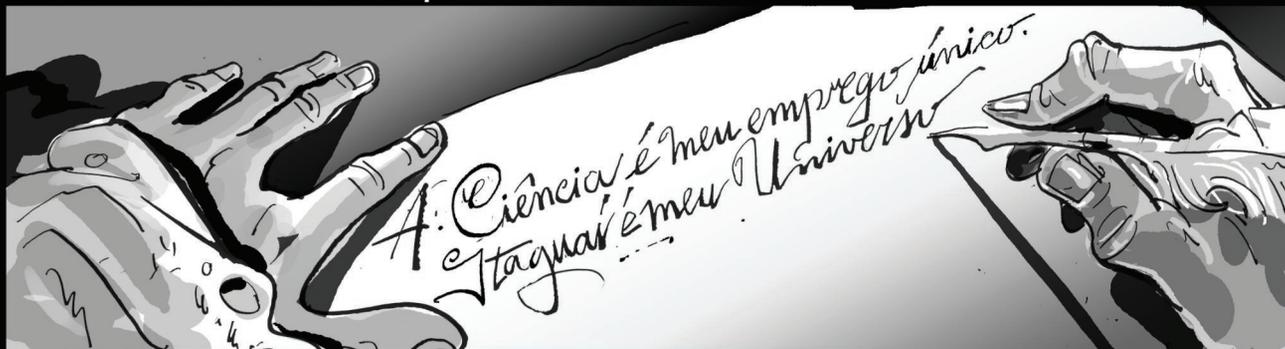
O que há de melhor na literatura, e nas HQs, você vai poder verificar na jornada de Bacamarte, que, depois de muitas peripécias, chega à conclusão de que não há loucos em Itaguaí. À exceção de um único homem...

Bônus: depois dos quadrinhos, você encontrará informações e curiosidades sobre a época em que a história se passa, além de um *making of* imperdível.

Agradecimentos a Enos Laje, da Prefeitura de Itaguaí,
pelas referências iconográficas.
(Cesar Lobo)

Para Paulo Rebouças Monteiro, meu *birutista* —
Ora *caçando pacas perante o Eterno*.
Obrigado.
(Luiz Antonio Aguiar)

“A vida nada mais é do que uma sombra sem corpo. Um ator mambembe que vai despachando seu número, no palco, ora com postura afetada, ora com lamúrias desgastadas, e que depois do ato jamais será lembrado. É uma história contada por um demente, repleta de sons e de fúria, significando coisa nenhuma.”
Macbeth, V-5, William Shakespeare





CASO CONTRÁRIO SEMPRE HAVERÁ QUEM PENSE QUE ESTAS CRÔNICAS FORAM ESCRITAS POR UM DEMENTE...



OUI QUE EU, O PERSONAGEM PRINCIPAL DESSES ACONTECIMENTOS...



SOU UMA PESSOA PERFEITAMENTE EQUILIBRADA. EM SEU JUÍZO PERFEITO.

... SOU UM DEMENTE. **NÃO!**



BEM, É HORA DA RONDA. DEVO VER COMO ANDAM MEUS PACIENTES.



DE FATO, VOCÊS FORAM MEUS CASOS MAIS EXTRAORDINÁRIOS DE INSANIDADE. GRAÇAS A VOCÊS PUDE COMPREENDER QUE EU SOU UM HOMEM EM SEU JUÍZO PERFEITO!



SIM, TENHO MEU JUÍZO ... **PERFEITO!**

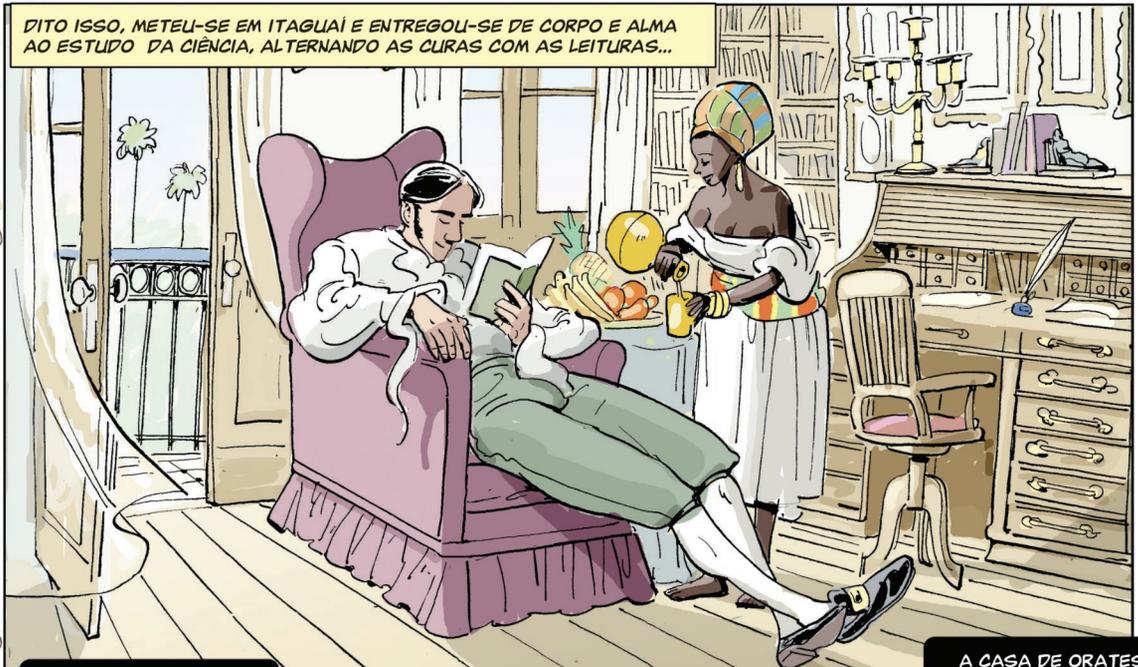
DE COMO ITAGUAÍ GANHOU UMA CASA DE ORATES



As crônicas de Itaguai dizem que em tempos remotos vivera ali um certo médico, o Dr. Simão Bacamarte, filho da nobreza da terra e o maior dos médicos do Brasil, de Portugal e das Espanhas. Estudara em Coimbra e Pádua. Aos trinta e quatro anos regressou ao Brasil, não podendo el-rei alcançar dele que ficasse em Coimbra, regendo a universidade, ou em Lisboa, expedindo os negócios da monarquia.



DITO ISSO, METEU-SE EM ITAGUAÍ E ENTREGOU-SE DE CORPO E ALMA AO ESTUDO DA CIÊNCIA, ALTERNANDO AS CURAS COM AS LEITURAS...



LIM ORATE É UM LOUCO! E UM LOUCO É... BEM, SOBRE ISSO É QUE É A NOSSA HISTÓRIA, NÃO É MESMO?

A CASA DE ORATES É O QUE VOCE CHAMARIA PROVAVELMENTE DE CASA DE DOIDOS, CARO LEITOR. E NÃO ESTARIA SEM RAZÃO. REPAROU? NÃO ESTARIA SEM... RAZÃO!





AOS QUARENTA ANOS BACAMARTE CASOU COM D. EVARISTA DA COSTA MASCARENHAS, SENHORA DE VINTE E CINCO ANOS...

NÃO ESCOLHEU O QUE HAVIA DE MELHOR EM ITAGUAÍ, MEU SOBRINHO. D. EVARISTA NÃO É BONITA, NEM SIMPÁTICA.

ISSO NÃO IMPORTA, TIO. NÃO PARA UM HOMEM DE CIÊNCIAS.

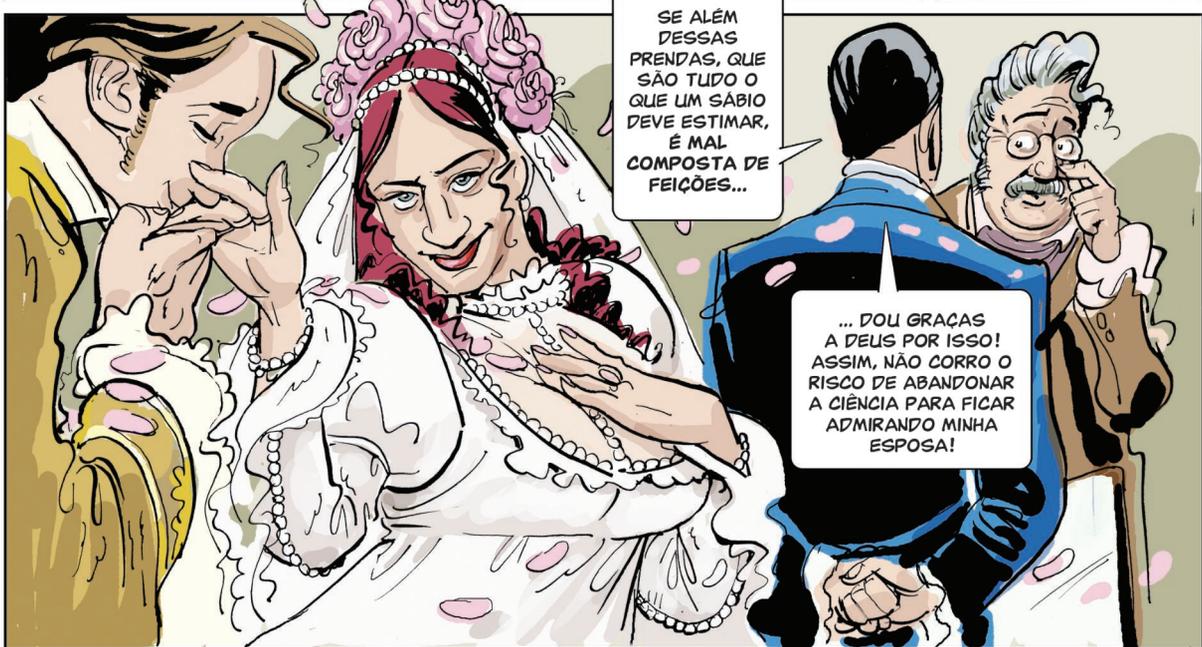


EVARISTA REÚNE CONDIÇÕES FISIOLÓGICAS E ANATÔMICAS DE PRIMEIRA ORDEM.

ELA DIGERE BEM, DORME REGULARMENTE, TEM BOM PULSO E EXCELENTE VISTA!



ESTÁ APTA A ME DAR FILHOS ROBUSTOS, SÃOS E INTELIGENTES!



SE ALÉM DESSAS PRENDAS, QUE SÃO TUDO O QUE UM SÁBIO DEVE ESTIMAR, É MAL COMPOSTA DE FEIÇÕES...

... DOU GRAÇAS A DEUS POR ISSO! ASSIM, NÃO CORRO O RISCO DE ABANDONAR A CIÊNCIA PARA FICAR ADMIRANDO MINHA ESPOSA!